



**Conselho Municipal Deliberativo de Proteção  
do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara- MG**  
**Triênio 2013-2015**

## **PARECER DE REGISTRO Nº 04**

O município de Santa Bárbara, três vezes secular, tem no acervo de suas manifestações culturais o Congado, uma das formas mais expressivas do sistema religioso que se instituiu entre os sistemas religiosos cristãos e africanos e se afigura hoje como resultado mais concreto do sincretismo religioso ocorrido no território das minas nos séculos XVII, XVIII e XIX. Este ritual de cunho religioso/cultural é realizado em Santa Bárbara a partir da criação da Irmandade do Rosário, isto por volta 1828, em homenagem a Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. Entra-se no Ciclo do Rosário no princípio de agosto, mas comemora-se no domingo mais próximo do dia 07 de outubro o dia consagrado à padroeira. Abrange, pois, três meses seguidos. Assim como no restante do território das minas, em Santa Bárbara, este auto popular surge como possibilidade para o homem negro escravizado expressar sua cultura e para celebrar a devoção dos negros à sua protetora. A manifestação é permeada por símbolos, como a coroação dos reis do Congo, préstitos e embaixadas, os estandartes das guardas, o rosário, as coroas (que simbolizam o Reinado), o mastro e a bandeira (demarcando o espaço sagrado da festa) e os paramentos, dentre outros, são símbolos sagrados no ritual do Congado. O Congado no município é “vivo” principalmente no Bairro São Vicente, onde está radicada percentual significativo da população afrodescendente, porém, congrega congadeiros de todos os quadrantes do município. O Grupo de Congo Nossa Senhora do Rosário reúne também remanescentes dos antigos grupos de Congo das comunidades de Florália e Bateias onde existe registro oral da existência forte desta manifestação. O Registro do Congado encontra razões para tal, mais e principalmente, por ser considerada, no rol dos folguedos, uma das formas de expressão mais importantes do município. Seu registro no livro Formas de Expressão justifica-se ainda por ser tal manifestação, forte no município, eloquente ligação da Santa Bárbara de hoje com aquela forjada no início da história das Minas



**Conselho Municipal Deliberativo de Proteção  
do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara- MG**  
**Triênio 2013-2015**

Gerais. O Grupo de Congo Nossa Senhora do Rosário é também homenagem à cultura afro-brasileira, uma declaração permanente da nossa ligação do nosso tributo àqueles que com braços de ferro, cavando o solo virgem da região do “mato dentro” construiu uma cultura peculiar, uma culinária particular e um jeito de viver e manifestar muito especial. Por estas razões e por outras especiais, o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara manifesta-se favorável ao registro do Grupo de Congo Nossa Senhora do Rosário como forma de preservação cultural e recomenda sua inscrição no livro Formas de expressão.

**Santa Bárbara, 09 de agosto de 2013.**

  
**Sebastião Fonseca e Silva**

Presidente do Conselho Deliberativo Municipal  
do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara.